



COMISSÃO
NACIONAL DOS
DIÁCONOS

Informativo

DIÁCONOS

Diáconos de todo o Brasil
Unidos em Oração
A serviço de Cristo
Em todas as esferas da vida

Nº 208 – Junho 2023

DOM VALTER MAGNO DE CARVALHO É BISPO REFERENCIAL PARA O DIACONADO DO BRASIL



Indicado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil para a Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da CNBB, o bispo auxiliar da Arquidiocese de São Salvador (BA), **dom Valter Magno Carvalho** é o novo bispo referencial dos diáconos em substituição a Dom João Francisco Salm.

Dom Valter enviou mensagem aos diáconos através do grupo do Conselho Consultivo da CND no WhatsApp: “Meus irmãos, alegro-me de poder servir à Igreja. Agora, nesta missão de acompanhar mais de perto a CND como membro da Comissão Episcopal para os ministérios ordenados e a vida consagrada. Desejo colaborar e apoiar a bonita história do Diaconado Permanente em nossa Igreja. Contem com minha presença e orações. Caminharemos juntos. Abraço fraterno e que Deus lhes abençoe e às suas famílias”.

O Diaconado do Brasil acolhe seu novo bispo referencial com alegria, na certeza do êxito na missão. (Leia mensagem da Presidência da CND na página 2)

NOMEADO NOVO ASSESSOR DA CMOVIC

O Padre Guilherme Maia Júnior, do clero da Diocese de Coxim (MS), foi nomeado pela CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, assessor para a CMOVIC - Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada.

Padre Guilherme Júnior, como é conhecido, é graduado em Teologia e Especialista em Cristologia e Direito Matrimonial e Processual Canônico. Será assessor interno. (Fonte: CNBB)



ELEITOS OS MEMBROS PARA A COMISSÃO EPISCOPAL PARA OS MINISTÉRIOS ORDENADOS E A VIDA CONSAGRADA DA CNBB

<https://www.cnbb.org.br/>

O Conselho Permanente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) elegeu os membros que irão compor a Comissão Episcopal para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da CNBB, que atualmente é presidida pelo bispo auxiliar de São Paulo (SP), dom Ângelo Ademir Mezzari, eleito na 60ª Assembleia Geral da CNBB, realizada em abril.

A Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada (CMOVIC) tem como objetivo despertar, discernir, cultivar, animar, promover e acompanhar as Vocações, os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da Igreja no Brasil. Sua missão é oferecer aos batizados, condições para a vivência da sua vocação específica através da do Serviço de Animação Vocacional-Pastoral Vocacional (SAV-PV), bem como acompanhar a formação para o Ministério Ordenado, por meio da Organização dos Seminários e Institutos do Brasil (OSIB).

Conheça os membros da Comissão: Dom José Albuquerque, à direita na foto (**Pastoral Vocacional e OSIB**) – Natural de Manaus (AM), dom José Albuquerque foi nomeado bispo auxiliar da arquidiocese de Manaus, pelo Papa Francisco, em 19 de junho de 2016, e em 21 de dezembro como bispo diocesano de Parintins (AM). É membro da Comissão Episcopal para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da CNBB desde 2019.

Dom Cleocir Bonetti, no centro da foto (**Presbíteros**) – Nascido em 7 de agosto de 1972, em São Valentim (RS), dom Cleocir foi o representante do clero do Regional Sul 3 da CNBB, representante do clero da diocese de Erechim (RS). É membro da atual Presidência da Comissão Nacional dos Presbíteros (CNP), da Pastoral Presbiteral da diocese de Erechim.

Dom Valter Magno de Carvalho, de óculos na foto (**Diáconos**) – Nascido em 22 de fevereiro de 1973, em Capela Nova – Minas Gerais –, Foi nomeado pelo Papa Francisco auxiliar da Arquidiocese de Salvador, na Bahia, no dia 4 de novembro de 2020. Sua ordenação episcopal aconteceu em 23 de janeiro de 2021, na Basílica de São José Operário, em Barbacena (MG).



Veja mais novidades em nosso site: www.cnd.org.br

Facebook: www.facebook.com/diaconadobrasil

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DA CND A DOM JOÃO FRANCISCO SALM



Exmo. e Revmo. Dom João Francisco Salm
Bispo da Diocese de Novo Hamburgo (RS)

Crato (CE), 26 de junho de 2023.

A Comissão Nacional dos Diáconos (CND) agradece sua dedicação e amor de pastor ao acompanhar, como Bispo Referencial dos Diáconos do Brasil, a caminhada dos últimos quatro anos deste ministério ordenado. Grandes angústias e grandes alegrias pautaram o percurso dos diáconos do Brasil durante o seu serviço como Bispo Referencial. A pandemia provocada pelo Corona Vírus com tantos momentos de dor vivenciados pela família diaconal; algumas tensões internas nos debates formativos; o distanciamento físico com a consequente utilização da tecnologia virtual, muitas vezes cansativa. Mas, ao mesmo tempo, assistimos a um aumento do espírito solidário entre os diáconos; ao florescimento de ações e instituições caritativas organizadas e dirigidas por diáconos; a inauguração da sede própria da CND em Brasília, e tantas outras alegrias e realizações, entre elas destacamos a participação do Diácono Chiquinho no Sínodo para a Amazônia.

Seu acompanhamento pastoral, sempre se fazendo presente em todos os momentos, com seus conselhos, ponderações e orientações impregnadas de sabedoria, de grande equilíbrio e acima de tudo de grande amor a Igreja, nos serviram e nos servirão sempre de iluminação. Não nos resta mais do que agradecer a Deus pela sua vida, pelo seu serviço ao Reino de Deus, e invocar todas as graças e bênçãos necessárias para seu ministério episcopal. Receba um fraternal e agradecido abraço de todos os diáconos do Brasil.

Nossa gratidão. Unidos em orações!

Diác. Jose Oliveira Cavalcante (Dc. Cory) - Presidente da CND

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DA CND A DOM VALTER MAGNO DE CARVALHO, BISPO REFERENCIAL DA CND

Exmo. e Revmo. Dom Valter Magno de Carvalho

Bispo Auxiliar da Arquidiocese de São Salvador da Bahia

Membro da Comissão Episcopal para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada (CMOVC)

Bispo Referencial para os Diáconos do Brasil

Crato (CE), 26 de junho de 2023.

A Comissão Nacional dos Diáconos (CND) se alegra pela sua indicação para ser o Bispo Referencial dos Diáconos do Brasil e por ter aceito esta missão. Seu percurso de servidor fiel à Igreja no Brasil nos enche de esperança para nos ajudar a discernir os caminhos do diaconado no Brasil na conjuntura de mudanças de paradigmas que afeta a cultura de nosso tempo. Seu acompanhamento pastoral, não só durante este Ano Vocacional, como durante os próximos anos será de suma importância para aperfeiçoar a formação diaconal e cultivar um estilo de vida e ministério diaconal condicente com os novos desafios da missão.

A tarefa da CND e do seu Bispo Referencial é muito complexa dada a diversidade de realidades existentes na Igreja no Brasil. Essa diversidade, porém, a enxergamos como uma manifestação da diversidade de dons do Espírito Santo, que nos anima e ilumina para vivermos a unidade na diversidade. Queremos estar unidos ao senhor na sinodalidade e na escuta dócil e fecunda do Espírito Santo para fazer resplandecer o rosto de uma Igreja servidora conforme o projeto de Jesus.

Unidos em orações recíprocas!

Diác. Jose Oliveira Cavalcante (Diac. Cory) - Presidente da CND

Escola Diaconal São Filipe promove encontro entre candidatas e Diáconos



A Escola Diaconal São Filipe, da Diocese de Colatina (ES), promoveu no dia 10 de junho, um encontro entre os alunos que estão no Propedêutico e os Diáconos Permanentes. Esteve presente também o presidente da Comissão Regional dos Diáconos - CRD-LESTE 3, Diácono Marcos Rezende, que levou uma mensagem de unidade e apoio de todo Regional para os aspirantes da Escola.

Esse foi o terceiro encontro que a Escola Diaconal São Filipe promoveu para essa turma atual, e teve seu encerramento por volta de 12h.

Certamente foi alcançado tanto o objetivo formativo quanto aquele de aproximação entre os diáconos permanentes e os que aspiram a esse ministério.

Que Nossa Senhora da Saúde continue a animar a caminhada dessa Escola, e que o Espírito Santo ilumine seus formadores ao mesmo tempo que inspira aos seus vocacionados.

* Colaboração: Diácono Getúlio (Colatina) e Diácono José Wander (Vitória - ES)



DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano XVII

Nº 208 - Junho de 2023

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND

Produzido por: ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação da CND

* Presidência:

- Presidente: Diác. José Oliveira Cavalcante
- Vice-presidente: Diác. Antonio O. Santos
- Secretário: Diác. Leandro M. Santos
- Tesoureiro: Diác. Rosendir G. Souza

* ENAC:

- Jornalista: Diác. José Bezerra de Araújo Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208-5313 Email: jba_82@hotmail.com
- Coordenador: Diác. José Carlos Pascoal (11)958680970 - diacpascoal@uol.com.br
- Informática: Diác. Leandro Marcelino Santos - (11) 994922519
- Marketing Digital: Alan Venâncio - (31) 994927766
- Contato com esposas: Fabiana Venâncio - (31) 991848715
- Agente: Diác. Flávio A. Livotto - (16) 99139-6473

Site: www.cnd.org.br

* E-mail: enac@cnd.org.br

* Facebook: www.facebook.com/diaconadobrasil

* Instagram: [comissao_nacional_diaconos](https://www.instagram.com/comissao_nacional_diaconos)

* YouTube: https://www.youtube.com/channel/UCnEbSOLEIH__Ip-VjDeVQcQ

ENCONTRO PROVINCIAL DOS DIÁCONOS DA PARAÍBA REUNE MAIS DE 80 PESSOAS



Os Diáconos Permanentes da Província Eclesiástica da Paraíba realizaram encontro provincial no dia 17 de junho de 2023, na cidade de Alagoinha (PB), com a presença do Presidente da Comissão Regional dos Diáconos do Regional Nordeste II, Diácono Otacílio Vieira de França. O encontro foi organizado pela Comissão Diocesana dos Diáconos de Guarabira, assim composta: Presidente, Diácono Severino Fernandes dos Santos; Vice-Presidente, Diácono José Barbosa Sobrinho; Primeiro Secretário, Diácono Geraldo Pereira Leite; Segundo Secretário, Diácono Ivonaldo Sobral Luna; Primeiro Tesoureiro, Diácono Antônio Severino de Araújo e Segundo Secretário, Diácono João Pereira da Costa.

O evento contou com a presença de 55 Diáconos, 2 Aspirantes e 23 esposas, sendo 5 da Diocese de Patos, 15 da Diocese de Campina Grande, 13 da Arquidiocese da Paraíba (João Pessoa), 2 aspirantes da Diocese de Cajazeiras e 22 da Diocese de Guarabira. Houve um momento com o presidente da CRD NE 2, Diácono Otacílio, abordando o tema "O 'ver' da esposa sobre a Caminhada Diaconal do Esposo". Os palestrantes do evento foram os Diáconos Wanderley Dantas e Ringson Monteiro de Toledo.

O Bispo Diocesano de Guarabira, Dom Aldemiro Sena dos Santos, foi representado pelo Vigário Geral da Diocese, Padre Cléber Rodrigues Oliveira, pároco da Catedral e referencial para os Diáconos. O presidente da Comissão Nacional dos Diáconos, Diácono José Oliveira Cavalcante (Cory), foi representado pelo Assessor Religioso da CND, Padre Silvio Roberto de Alcântara. Dentro do momento formador e motivador, o Presidente da CDD de Guarabira, Diácono Severino Fernandes dos Santos, "nos deu uma verdadeira aula prática da caridade", disse o Diácono Otacílio. (Foto cedida)

RETIRO DE DIÁCONOS E ESPOSAS DA DIOCESE DE ITUIUTABA (MG)



Os diáconos permanentes e esposas, da Diocese de Ituiutaba (MG), realizaram Retiro Canônico com o tema: "Identidade, Sacramentalidade e Espiritualidade da Família Diaconal à serviço da Igreja".

O Retiro foi realizado nos dias 02 a 04 de junho de 2023, na Chácara Oásis, da Diocese de Uberlândia (MG).

Colaboração: diácono Francisco Salvador Pontes Filho (Chiquinho).

O MINISTÉRIO DIACONAL PARA COM OS ENFERMOS



Diácono Dr. Moacir Rodrigo Francisco de Paula

Diocese de Jundiá (SP)

São Rafael Arnaiz Baron (1911-1938), ficou doente muito jovem. Deixou relatado em seu diário, o sofrimento que passava, com sua internação, seu isolamento, sem poder ver o sol, a natureza, sem nada... A enfermidade, o silêncio e o abandono, a solidão, o fazia sofrer na alma, recordando o mundo e a liberdade, tudo o oprimia... Em seus pensamentos ficava triste, achando-se, sem o amor de Deus e esquecido, desconsolado na vida.

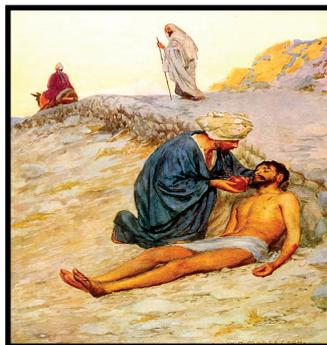
A doença é o maior dos sofrimentos para o ser humano. Como médico e paciente que já fui e pai de filho que teve doença grave, sei bem o que é passar por esse sofrimento, Como seres sencientes, temos além de tudo consciência em nossa vida: do envelhecimento, da doença e da morte, Caminho que nos causa medo e insegurança.

Como seguidores de Cristo, somos consolados pela fé, mas muitas vezes fraquejamos e vacilamos na esperança. Nos momentos de doença somos vulneráveis e muitas vezes dependentes dos outros, temos expectativas e necessidades de atenção e de se sentir amados pelos parentes, amigos e colegas, e somos decepcionados. Nessa hora, são muitos os que desaparecem do convívio, verdade que muitos não visitam os enfermos por não saberem como lidar com esses, outros não se sentem confortáveis, e as vezes até 'por medo de contágio, timidez, falta de empatia, ou simplesmente indiferença ao sofrimento do outro, nunca se imaginou que também um dia poderá estar doente.

No Evangelho, Jesus nos ensina a Compaixão, o Amor ao próximo, para vencermos tudo o que é mal. Na parábola do Bom Samaritano, passaram o Levita, e o Sacerdote, e o Samaritano e foi justamente o Samaritano que se compadeceu com o homem ferido no caminho, cuidando de suas feridas e encaminhando-o para ser cuidado e se responsabilizando por ele.

Chama a atenção também nos dias de hoje a falta de amor e compaixão para com o próximo, no atendimento as pessoas em situação de necessidade de socorro, muitos passam por elas e nada fazem.

Também nós como diáconos podemos estar agindo assim, apesar de ministros ordenados, ainda não entendemos como parte da diaconia servir também aos doentes paroquianos e também aos nossos irmãos de ordem. Precisamos avaliar como estamos agindo em tais situações, pois somos fracos e limitados.



NOVOS DIÁCONOS PERMANENTES PARA A DIOCESE DE COROATÁ (MA)

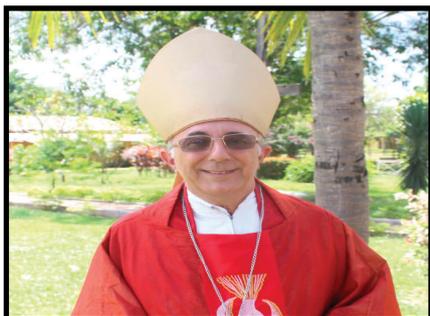
O Bispo Diocesano de Coroaatá (MA), **Dom Sebastião Bandeira Coelho** (foto 02), ordenou nove Diáconos Permanentes para o serviço ministerial na Diocese. Foram 3 Celebrações solenes com Ordenações.

No dia 10 de junho, sábado, às 18h, na Paróquia Nossa Senhora da Graça, de Arari (MA), foram ordenados **Ednan Santos Lopes e Jaime de Jesus Sena** (foto 01). No domingo, 11 de junho, na Paróquia São Sebastião, de Codó (MA), foram ordenados **Edelson dos Santos Silva, Edmilson Martins de Oliveira, Gecielton Alves de Sousa e Manoel Rocha Tavares** (foto 03).

No dia 25 de junho, domingo, às 19h, na Igreja Matriz da Paróquia São Sebastião de Vargem Grande (MA), foram ordenados **Carlos André Sousa Silva, Cássio Berardo Alves Magalhães e Lyndjonson de Sousa Brasil** (foto 04).

A Comissão Regional dos Diáconos Nordeste V (CRD-NE5), parabeniza e dá as boas vindas aos neo-Diáconos, “agora inseridos ao corpo diaconal da Santa Igreja Católica, em particular à Igreja do Brasil. Sintam-se acolhidos e abraçados, juntamente com suas esposas. Estamos de braços abertos para juntos administrar todos os desafios e nos colocarmos juntos ao serviço diário na missão, exercendo com maturidade cada função, no qual nosso ministério nos atribuiu, estando a serviço na Diaconia da Palavra, Caridade e Liturgia. Nas dimensões familiar, profissional e eclesial”.

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos (CND/BRASIL) parabeniza os neo-diáconos, suas respectivas esposas e famílias, e o Clero diocesano de Coroaatá. Sintam-se acolhidos na Família Diaconal Brasileira. Por intercessão de São Lourenço, Patrono dos Diáconos, Deus vos ilumine e vos abençoe na caminhada! Parabéns, diáconos e esposas!



ORDENADOS NOVE DIÁCONOS PARA A DIOCESE DE GUARULHOS (SP)



Em 3 de junho, na Paróquia São Judas Tadeu de Guarulhos (SP), foi celebrada a missa solene com ordenações diaconais, presidida pelo bispo diocesano Dom Edmilson Amador Caetano. Nessa ocasião especial, nove homens foram ordenados diáconos, sendo sete permanentes e dois transitórios: **Augusto César Vieira dos Santos, Bruno Santana Aguiar, Edicel Francisco, Edson Souza, Everton Francisco Serqueira, José Celio Higino dos Santos, Ricardo Valério da Silva, Silvio Santos Melo e Ronaldo Carlos de Moraes**.

A homilia proferida por Dom Edmilson iluminou os principais conceitos que caracterizam a vocação diaconal: o dom da vocação, a missão e o serviço, todos enraizados nas Sagradas Escrituras. Por fim, vale ressaltar que a ordenação diaconal, um sacramento da Igreja, configura aquele que a recebe à imagem de Cristo, que serve e dá a sua vida. Não é um papel que coloca o diácono no topo, mas sim um chamado para servir a todo o povo de Deus e à missão da igreja.

Que esses novos diáconos encontrem a força e a inspiração para viver essa vocação em todas as suas dimensões, tanto na liturgia e na palavra, quanto na ação social e transformadora. Que eles sejam fiéis a esse chamado e contribuam para a construção do Reino de Deus aqui na terra. E que toda a comunidade da Diocese de Guarulhos os apoie em oração e ação, reconhecendo o valor de seu serviço diaconal e colaborando em sua missão.

* Fonte: <https://diocesedegarulhos.org.br/>

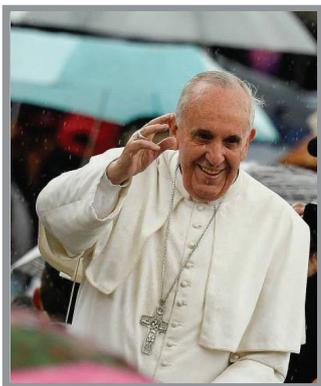
CAMPINA GRANDE (PB) TEM TRÊS NOVOS DIÁCONOS PERMANENTES



A Comunidade Diaconal da Diocese de Campina Grande (PB), tem três novos Diáconos Permanentes, desde 01 de junho de 2023. São eles os Diáconos **Anderson Ramalho, Francisco de Castro e José Ancelmo**. Eles foram ordenados em missa solene na Catedral Diocesana de Nossa Senhora da Conceição, em Campina Grande, pela imposição das mãos do Bispo Diocesano, dom Dulcênio Fontes Matos.

O presidente da Comissão Regional dos Diáconos do Regional Nordeste II, Diác. Otacilio Vieira de França, da Diocese de Nazaré (PE), se solidarizou com os novos Diáconos e com a Diocese de Campina Grande. “Deus abençoe os neos diáconos, na fidelidade do exercício do ministério recebido. Temos a certeza de que escutaram bem as palavras do bispo, quando receberam o livro dos Evangelhos: Recebe o Evangelho de Cristo, do qual fostes constituído mensageiro. (Foto cedida)

A paixão pela evangelização: o zelo apostólico do crente - Testemunhas: Santa Teresa do Menino Jesus



Estimados irmãos e irmãs
Bem-vindos, bom dia!

Estão aqui diante de nós as relíquias de Santa Teresa do Menino Jesus, padroeira universal das missões. É bom que isto aconteça no momento em que estamos a refletir sobre a paixão pela evangelização, sobre o zelo apostólico. Portanto, hoje deixemo-nos ajudar pelo testemunho de Santa Teresa. Ela nasceu há 150 anos e, por ocasião deste aniversário, tenciono dedicar-lhe uma Carta Apostólica.

É a padroeira das missões, mas nunca esteve em missão: como se explica isto? Era uma monja carmelita e a sua vida foi marcada pela pequenez e pela fragilidade: ela definia-se “um pequeno grão de areia”. De saúde frágil, morreu com apenas 24 anos. Mas se o seu corpo estava doente, o seu coração era vibrante, era missionário. No seu “diário” conta que ser missionária era o seu desejo e que queria sê-lo não apenas durante alguns anos, mas por toda a vida, aliás até ao fim do mundo.

Teresa foi “irmã espiritual” de vários missionários: do mosteiro acompanhava-os com as suas cartas, as suas orações e oferecendo sacrifícios contínuos por eles. Sem aparecer, intercedia pelas missões, como um motor que, escondido, dá a um veículo a força para ir em frente. No entanto, muitas vezes era incompreendida pelas suas irmãs monjas: teve delas “mais espinhos do que rosas”, mas aceitava tudo com amor, com paciência, oferecendo, juntamente com a sua doença, também os julgamentos e as incompreensões. E fê-lo com alegria, fê-lo pelas necessidades da Igreja, para que, como dizia, se espalhassem “rosas sobre todos”, especialmente sobre os mais afastados.

Mas agora, questiono-me, podemos perguntar-nos de onde vem todo este zelo, esta força missionária e esta alegria de interceder? Dois episódios que aconteceram antes da entrada de Teresa no mosteiro ajudam-nos a compreender melhor. O primeiro diz respeito ao dia que mudou a sua vida, o Natal de 1886, quando Deus fez um milagre no seu coração. Teresa teria completado 14 anos. Sendo a filha mais nova, em casa era mimada por todos, mas não “mal crescida”. Quando regressa da missa da meia-noite, o pai, muito cansado, não tinha vontade de assistir à abertura das prendas da filha e disse: “Ainda bem que é o último ano!” pois com 15 anos já não se fazia mais. Teresa, de natureza muito sensível e de lágrimas fáceis, fica magoada, vai para o seu quarto e chora. Mas rapidamente reprime as lágrimas, desce e, cheia de alegria, anima o pai.

O que aconteceu? Que naquela noite, em que Jesus se tinha feito débil por amor, ela se tinha tornado forte de espírito – um verdadeiro milagre: em poucos instantes, tinha saído da prisão do seu egoísmo e da sua auto-comiseração; começou a sentir que “a caridade lhe entrava no coração, com a necessidade de se esquecer de si mesma” (cf. Manuscrito A, 133-134). A partir de então, dirigiu o seu zelo para os outros, para que encontrassem Deus, e em vez de procurar consolar-se a si mesma, pôs-se a “consolar Jesus, [para] torná-lo amado pelas almas”, porque - anotou Teresa, “Jesus está doente de amor e [...] a doença do amor não pode ser curada senão pelo amor” (Carta a Marie Guérin, julho de 1890).

Eis então o objetivo do seu dia a dia: “fazer amar Jesus” (Carta a Céline, 15 de outubro de 1889), interceder a fim de que outros o amassem. Escreveu: “Gostaria de salvar almas e de me esquecer de mim mesma por elas: gostaria de as salvar inclusive depois da minha morte” (Carta ao Padre Roullan, 19 de março de 1897). Várias vezes disse: “Passarei o meu céu a fazer o bem na terra”. Este é o primeiro episódio que lhe mudou a vida aos 14 anos.

E este seu zelo era dirigido sobretudo aos pecadores, aos “distantes”. O segundo episódio revela isto. Teresa toma conhecimento de um criminoso condenado à morte por delitos horríveis, chamava-se Enrico Pranzini – ela escreveu o nome: considerado culpado do assassinio brutal de três pessoas, está destinado à guilhotina, mas não quer receber os confortos da fé. Teresa leva-o a peito e faz tudo o que pode: reza de todas as maneiras pela sua conversão, para que ele, a quem com compaixão fraterna chama “o pobre diabo do Pranzini”, possa ter um pequeno sinal de arrependimento e dar lugar à misericórdia de Deus, em quem Teresa confia cegamente.

A execução tem lugar. No dia seguinte, Teresa lê no jornal que Pranzini, pouco antes de apoiar a cabeça no cadafalso, “de repente, tomado por uma súbita inspiração, volta-se, pega no Crucifixo que o sacerdote lhe apresentava e beija três vezes as sagradas chagas” de Jesus. A santa comenta: “Então a sua alma foi receber a sentença misericordiosa d’Aquele que declarou que no Céu haverá mais alegria por um só pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não têm necessidade de penitência!” (Manuscrito A, 135).

Irmãos e irmãs, eis o poder de intercessão movido pela caridade, eis o motor da missão. Com efeito os missionários, dos quais Teresa é padroeira, não são apenas aqueles que vão longe, aprendem novas línguas, fazem boas obras e são bons anunciadores; não, missionário é também todo aquele que vive, onde está, como instrumento do amor de Deus; que faz tudo para que, através do seu testemunho, da sua oração, da sua intercessão, Jesus passe.

Este é o zelo apostólico que, recordemos sempre, nunca se realiza por proselitismo – nunca! – ou por constrictão – nunca – mas por atração: a fé nasce por atração, não nos tornamos cristãos por sermos forçados por alguém, não, mas por sermos tocados pelo amor. A Igreja, perante tantos meios, métodos e estruturas, que por vezes desviam do essencial, precisa de corações como o de Teresa, corações que atraem pelo amor e nos aproximam de Deus. E peçamos à santa – temos as relíquias aqui – peçamos à santa a graça de vencer o nosso egoísmo e peçamos a paixão de interceder a fim de que esta atração seja maior nas pessoas e para que Jesus seja conhecido e amado. Saudações:

Saúdo os peregrinos de língua portuguesa, de modo particular quantos vieram do Brasil e Portugal. A todos vos abençoo, desejando que as vossas comunidades, a começar pela própria família, procurem consolidar-se imitando Jesus que Se deu na Eucaristia fazendo-se alimento para os irmãos! Sede seus companheiros devotos e assíduos adoradores!



LUTO

NOTA DE FALECIMENTO - DIÁCONO GILBERTO JOSÉ FELIS



A Arquidiocese de Curitiba (PR) e a Comissão Arquidiocesana dos Diáconos comunicam, com pesar, o falecimento do diácono **Gilberto José Felis**, ocorrido no dia 20 de junho de 2023. Diácono Gilberto tinha 59 anos de idade. Deixa a esposa Maria de Fátima Batista Feliz e 3 filhos. Era especialista em Oncologia e graduado em Enfermagem.

O velório ocorreu na Capela da Paróquia São Pedro Apóstolo, em Curitiba, e o sepultamento ocorreu no dia 21, no Crematório Vertical de Curitiba (PR).

Diácono Gilberto foi ordenado em 20 de abril de 2002, por dom Ladislau Biernaski. Exercia seu ministério diaconal na Paróquia São Pedro Apóstolo. Foi coordenador da Comissão dos Diáconos da Arquidiocese.

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos - CND/BRASIL externa aos familiares, amigos e ao Clero curitibano, as sentidas condolências. Descanse em Paz!

DOIS NOVOS DIÁCONOS PARA A DIOCESE DE NOVA IGUAÇU (RJ)



No dia 27 de maio, na Igreja Matriz da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, de Belford Roxo (RJ), foi celebrada Missa solene, presidida por Dom Gilson Andrade, bispo diocesano de Nova Iguaçu (RJ), que ordenou Diáconos permanentes os Acólitos e Leitores **Ed Cássio da Silva Barreto** e **Sérgio Augusto Cardoso Teixeira**. A Missa solene contou com a presença de Dom Luciano Bergamin, bispo emérito, além de membros do clero e, em especial, os diáconos permanentes da Diocese, que testemunharam esse importante passo na vida ministerial de Ed Cássio e Sérgio Augusto.

Durante a homília Dom Gilson destacou a importância desse momento, especialmente no contexto das comemorações do 3º Ano Vocacional do Brasil – “Neste Ano Vocacional, nossa Igreja diocesana se alegra e agradece a Deus pela eleição desses filhos para o ministério diaconal. Depois de um longo período de preparação vocês se encontram aqui para um novo 'sim' a Deus, dentro da vocação batismal e familiar que receberam (somos gratos a todos os que se envolveram neste processo) e na nova estrada que se abre, o Senhor que os chamou continuará a lhes fazer novos apelos, através da Igreja, na pessoa do Bispo, a quem os diáconos estão diretamente ligados para o serviço”.

Ao final da celebração, o bispo convidou as famílias dos novos diáconos permanentes para que junto deles recebessem as paróquias em que passarão a servir. (Fonte: Diocese de Nova Iguaçu (RJ))

BISPO DA DIOCESE DE PETRÓPOLIS (RJ) ORDENA 6 DIÁCONOS PERMANENTES

Com grande alegria, a Diocese de Petrópolis celebrou a ordenação diaconal de seis novos diáconos permanentes no dia 17 de junho, com missa presidida pelo bispo diocesano Dom Gregório Paixão, OSB, na Catedral São Pedro de Alcântara, em Petrópolis. Na presença de seus familiares, foram ordenados diáconos **Carlos Coelho Cerqueira**, **Emerson de Araújo Lima**, **Paulo Cesar da Silva Jesus**, **Claudio J. Amaral (Binho)**, **José Elias dos Santos** e **Wallace de Souza Nascimento**.

A missa contou, além dos familiares dos novos diáconos, com a presença do reitor do Seminário Diocesano Nossa Senhora do Amor Divino, Padre Luiz Henrique Veridiano, responsável pela Escola Diaconal, com padres de diversas paróquias e os diáconos permanentes e transitórios da Diocese.

Atualmente a Diocese de Petrópolis conta com 62 diáconos permanentes, sendo que três faleceram e dois retornaram à Arquidiocese do Rio de Janeiro. Para os próximos anos ainda há mais duas turmas formando novos diáconos permanentes para a Diocese. (Fonte: Diocese de Petrópolis (RJ))



ORDENAÇÕES DIACONAIS NA DIOCESE DE MIRACEMA (TO)



Dom Philip Dickmans, bispo da diocese de Miracema (TO), Regional Norte 3, ordenou no dia 16 de junho de 2023, Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, os Acólitos e Leitores **Nastely Batista de Carvalho** e **Waldiney de Souza Silva**.

A celebração foi realizada na paróquia São Sebastião, na cidade de Colinas (TO). A Comissão Nacional dos Diáconos foi representada pelo vice-presidente diácono Antonio Oliveira dos Santos, que na oportunidade, acolheu os neo-diáconos em nome da CND.

*Colaboração: Diácono Antonio Oliveira dos Santos - CND